

Uma estratégia de ensino aprendizagem: o cinema em sala de aula.

Daniela de F. C. Ramos (IC);

danielafr@hotmail.com

***Francisco F. O. dos Anjos (PQ)**

ffaanhos@gmail.com

***Maria Margareth de Souza dos Anjos (PQ)**

Margasousa203@gmail.com

UEG-Campus Minaçu-GO: Rua Santa Cruz s/n, Vila de Furnas. Minaçu-GO.

O cinema pela sua forma dinâmica de apresentar diversas formas de leitura apresenta-se como um elemento de extrema relevância, pois possibilita a utilização em diversas disciplinas e temáticas, desenvolvendo o olhar crítico sobre a obra. Através do cinema é possível sensibilizar e aproximar o interesse dos estudantes acerca de determinado tema, podendo ser social, político, pessoal, educacional e até mesmo para o entendimento do cinema em si, enquanto objeto. A construção de um perfil crítico, questionador, consciente e participativo é o que deve ser buscado ao trabalhar o cinema com os jovens estudantes. Quando se assiste a um filme vai-se além, realiza-se uma leitura de forma reflexiva, buscando significar o contexto social, cultural, histórico e ideológico é o que fundamenta e valoriza o aprendizado. Este projeto Cinema como ferramenta no ensino aprendizagem tem como objetivo proporcionar aos discentes, assim como a comunidade, o contato com obras importantes do cinema mundial, com diversas temáticas sob uma perspectiva que reconheça a diversidade e a complexidade das relações humanas.

Dinâmica. Relevância. Construção.

Introdução

O cinema, a literatura, a música, a poesia, dentre outras manifestações artísticas se configuram em instrumento fundamental para uma formação humanista, complexa, que rompa com a fragmentação disciplinar que constituem bases fundamentais e elementares para o processo de ensino-aprendizagem.

A utilização da ferramenta cinema como apoio a disciplinas, deve ser usada na interdisciplinaridade de diversos conteúdos. Um mesmo filme inclusive pode ser usado em disciplinas diferentes, pois, a leitura de uma obra realiza-se sobre diversos enfoques que dependem da disposição do educador e sua capacidade de conduzir definindo a princípio o que deve ser observado.

Neste sentido, busca unir a diversão proporcionada com arte, com a discussão de temas como desigualdade, tolerância, liberdade, ética, direitos humanos, ideologia dentre outros, buscando proporcionar uma forma interdisciplinar, que estabeleça relação entre aspectos da vida social e processo educacional. Bem como da relação necessária entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com SANTOS “as pesquisas atuais tem mostrado uma nova de entender o fenômeno da percepção”, um conceito que muda radicalmente naquilo que diz respeito à idéia de conhecimento e de aprendizagem.

Ao considerarmos os conhecimentos e saberes contidos nos filmes, transcendemos o uso do cinema e do audiovisual como ilustração, motivação e exemplos, visto que cinema é arte, pois auxiliam na formação do cidadão quando mobiliza a expressão e a comunicação pessoal, intensifica as relações dos indivíduos tanto com seu mundo percebendo o mundo exterior, auxilia a compreensão das diversidades de valores que orientam tanto seus modos de pensar como o agir como cidadãos da sociedade, favorece com riqueza a imaginação das diversidade humanas, torna-nos capazes de perceber a realidade cotidiana mais vivamente e decodificando formas, sons, gestos, e movimentos que estão em sua volta.

O cinema é incapaz de encontrar dentro de si próprio energias que lhe permitam escapar a condenação do subdesenvolvimento, mesmo quando uma conjuntura particularmente favorável suscita uma expansão na fabricação de filmes. (GOMES, 1996, p. 85).

Nesse processo, formador de experiência e fazeres, o cinema permite ampliar os significados, contribui para a criação do gosto e de novos saberes, por meio das mediações simbólicas das novas configurações sócio-históricas.

Assim, compreendendo que os universos reais e fictícios projetados na tela simulam contextos e cenários que retratam valores individuais e coletivos, estes poderão ser sempre discutidos e ampliados por meio do debate no ambiente escolar.

Material e Métodos

Os filmes também podem e devem ser utilizados para a discussão de questões sociais. Temas atuais como o meio ambiente e a crise econômica podem ser associados com vários conteúdos. É importante observar o nível escolar dos alunos, pois estes devem ser abordados de acordo com a faixa etária e o grau de

entendimento dos mesmos. Uma criança pode não entender a crise econômica sob a perspectiva das transações de bolsas de valores, mas certamente entenderá porque deve economizar água e energia em casa.

A metodologia consiste na exibição de filmes, precedido por discussão que abordará temáticas presentes na película, e que estejam relacionadas com temas discutidas no âmbito educacional.

*Fazer o levantamento das películas a serem exibidas;

*Pesquisar s processos e fatos históricos concernentes aos conteúdos apresentados;

* Organizar as exibições e debates;

*Avaliação por meios de atividades e interação.

Materiais: data show, note book, caixa de som e DVD's.

Resultados e Discussão

A proposta de trabalho em grupos e tem o objetivo de fazer com que os educandos troquem idéias entre si, despertem uns nos outros a atenção quanto a aspectos que não foram percebidos, discutam questões propostas pelo professor e escrevam sobre o que viram.

A produção textual, caso ocorra, pode ser feita individualmente ou em grupos. O trabalho com simulações, nas aulas seguintes à exibição, pode aproximar os temas apresentados nos filmes da realidade vivida pelos alunos, ou mostrar-lhes outras realidades, as quais não conhecem. Isso tornaria o assunto em questão ainda mais pulsante e vivo para os mesmos.

Inserir aqui resultado (final ou parcial) e discussão (fonte: Arial, 12).

Inserir as figuras e tabelas, caso necessário, no espaço que achar conveniente.

Considerações Finais

Uma das vantagens de levar filmes para a sala de aula é a sua ligação com um momento de lazer e entretenimento. Para os alunos, ver um filme significa descanso e não o compromisso e as obrigações relativos à aula. Isso modifica a postura e as expectativas em relação a esse momento “de lazer” transposto para a sala de aula.

Esse clima descontraído pode trazer muitos benefícios para o processo de aprendizagem, ajudando a torná-la mais dinâmica e parecida com a aprendizagem do cotidiano, dos grupos sociais, da internet e outras vividas pelos alunos.

Agradecimentos

Ao Professor Doutor Francisco Flávio Oliveira dos Anjos e professora Doutoranda Maria MARGARETH DO Sousa dos Anjos pelas orientações, e o desprendimento de ambos em ajudar-nos e amizade.

As coordenadoras Lusinaide Cordeiro de Sales Lima marques e Flávia Borges da Silva Barbosa pelo apoio dado e orientações, acima de tudo pela amizade sincera e compreensiva, e aos momentos bons de trocas de experiências que me auxiliaram neste percurso.

Aos amigos(as), familiares, professores(as) e todos aqueles(as) que cruzaram em minha vida, participando de alguma forma na construção da minha vida de discente.

Referências

SANTOS, Akiko. Didática sob a ótica do pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2003.

GOMES, Paulo Emílio de Sales. Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 1996

Obs. Também poderá ser utilizada apenas a primeira sigla para os nomes dos autores. Exemplo: